

Deficiências de Nasceu

João 9:1

Introdução: o capítulo 9 de João começa dizendo que Jesus estava caminhando e viu um cego de nascença. Os discípulos que o acompanhavam perguntaram-lhe a razão dele ter nascido cego, se aquilo era uma punição pelo pecado dos pais ou mesmo dele. A resposta do Senhor é reveladora, Ele diz que não foi o cego nem os seus pais, mas para que nele se manifestasse as obras de Deus.

Vamos basear a nossa meditação no fato do rapaz ter nascido cego. Assim podemos entender que existem coisas que acompanham o nosso caráter e que convivemos com elas desde que temos consciência de nós mesmos. Poderíamos chamá-las de deficiências de nascença. São tendências, formas de agir e reagir, ou mesmo as dificuldades que enfrentamos diante de determinadas situações, quando somos pressionados, e que nos levam a comportamentos equivocados.

Da mesma forma como Jesus curou aquele cego de nascença, Ele também pode curar as nossas deficiências. O Senhor disse que a cegueira daquele rapaz era uma oportunidade para que a obra de Deus se manifestasse. Isso nos leva a compreender que as nossas deficiências não devem nos levar ao desânimo, mas à convicção de que Deus manifestará nelas as suas obras. Seguindo essa linha de pensamento, vejamos quatro destaques que marcaram esse milagre.

1. **Ele não estava buscando a cura** – algo marcante nesse milagre é o fato de Jesus realizá-lo sem que alguém o estivesse buscando. Em Marcos 10:51, encontramos o registro da cura de Bartimeu, que também era cego, e que implorou por sua cura. A Bíblia diz que Bartimeu clamava “Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim”. Entretanto, o cego que estamos estudando em João 9, não clamou, não procurou chamar a atenção, nem mesmo formalizou um pedido de cura, mas o Senhor operou o milagre e mudou a sua vida.

Isso nos mostra que Jesus tem coisas para fazer em nossa vida que nem mesmo nós temos consciência. Aquele cego não demonstrava nenhuma ambição de enxergar, e, do mesmo modo, muitas vezes, nós também não temos consciência de que algo precisa ser mudado, e, conseqüentemente, não pedimos para ser transformado. Nesse caso, temos que estar dispostos a deixar Deus agir e fazer o milagre que nós não pedimos, mas que é necessário, pois vai mudar a nossa história.

2. **Ele acostumou-se com a sua deficiência** – em segundo lugar, destacamos o fato dele ter se acostumado com a sua cegueira. Num certo sentido, entendemos que ele vivia muito bem com a sua deficiência. Ela não o incomodava, assim como muitos dos nossos defeitos não nos incomodam e convivemos muito bem com eles. Não podemos nos esquecer de que ele era cego de nascença, isto é, ele não sabia o que era ver, não conhecia a luz do dia.

Quantas vezes nos assemelhamos a esse caso, quando não conhecemos outras formas e estamos presos e acostumados à uma realidade capenga, deficitária, incompleta, mas, por ter sido adestrado a ela, já não nos importamos mais. Muitas vezes, elegemos a nossa forma de

ser como a melhor e até mesmo como a única, e não nos damos a oportunidade de provar do novo de Deus em nossa vida.

3. **Jesus produziu um incômodo com o lodo** – outro aspecto interessante a ser destacado é a forma como Jesus preparou o milagre. A Bíblia diz que Ele cuspiu no chão, fez lodo, e aplicou nos olhos do cego. Na verdade, tudo isso fez parte do processo da cura, mas não foi a cura. Ela só se consumou quando o cego lavou os olhos no tanque de Siloé. A lição que podemos extrair nesse ponto é que existem áreas em que perdemos a sensibilidade, que estão mortas, e que necessitam de um toque do Senhor para ser despertadas.

Veja que Jesus produziu um incômodo no cego colocando lama em seus olhos. Quando o Senhor quer curar algo em nossa vida que não sentimos mais, de algum modo, Ele vai produzir um incômodo para que seja despertado. Áreas que perdemos a percepção, que não fazem mais diferença, que estão mortas para nós, começam a ser despertadas quando são incomodadas. Portanto, ainda que a princípio não seja bom, podemos nos alegrar por saber que o incômodo é o início de uma grande obra em nós.

4. **Ele obedeceu** – o quarto aspecto a ser destacado é a obediência do cego. Após aplicar lodo nos olhos, Jesus lhe deu uma ordem. Ele disse que o rapaz deveria ir ao tanque de Siloé para se lavar. Perceba que o Senhor não deu explicação alguma, não falou o porquê de ter feito aquilo, nem mencionou o resultado dele se lavar. Jesus nem mesmo falou em cura, apenas deu uma ordem.

A maioria das pessoas não gosta de receber ordens, principalmente quando elas não são seguidas de explicação. Porém, o cego dessa história não reclamou do que Jesus fez com ele, não pediu explicação, não murmurou. Ele simplesmente obedeceu ao comando que lhe fora passado e, assim, o milagre aconteceu. Portanto, diante dos incômodos, receba a direção de Deus e seja obediente. Certamente, o milagre vai acontecer na sua vida!